

Mensagem da Administração

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3;PTNT4), líder de mercado em soluções têxteis e moda, divulga os resultados do 3T 20/21 (31/03/2021).

Finalizamos o terceiro trimestre do exercício 20/21 com o desempenho superior ao mesmo período do exercício anterior, superando as expectativas financeiras frente a todas as incertezas do período. Mantivemos o máximo cuidado e proteção dos nossos colaboradores, aprimoramos nossas ações de combate ao Covid-19 e tornamos nossos ambientes cada vez mais seguros.

A manutenção das estratégias de solidificação do caixa, apoio aos nossos clientes e parceiros, ajustes do custo fixo, rígido controle e ajuste de despesas, readequação de linhas de produtos, fortalecimento do volume de linhas tradicionais, desmobilização de ativos obsoletos, entre outras diversas ações executadas assertivamente no último trimestre do

exercício anterior, contribuíram para o nosso reposicionamento no mercado, em conjunto com a continuidade da retomada do mercado em “V” neste exercício.

Destacamos neste trimestre a solidez da estratégia de logística e abastecimento de matéria-prima, em um momento crítico de abastecimento de matérias-primas em nível internacional, respaldando uma rápida resposta ao aumento de demanda de vendas. Com isso, tivemos significativo ganho de *market share* em uma grande parcela da carteira de clientes.

Apesar das dificuldades da pandemia, as novas tecnologias de comunicação foram muito bem exploradas em nossas atividades comerciais e de promoção de produtos e serviços de apoio ao cliente, aproximando ainda mais a Companhia ao mercado.

Seguimos fortalecendo o nosso negócio e focados em nossas prioridades estratégicas, promovendo diálogos ativos junto a toda cadeia, desde fornecedores até clientes e ampliando a fidelização e participação de mercado.

Enfim, o cenário apresentado neste trimestre, indica que a mobilização e superação dos desafios pelo nosso time de profissionais nos trará um exercício diferenciado ao anterior.



Desempenho Econômico-Financeiro

DRE	Controladora					Consolidado				
	31/03/2021	PART (%)	31/03/2020	PART (%)	VAR. %	31/03/2021	PART (%)	31/03/2020	PART (%)	VAR. %
Receita bruta	229,2	126,1%	168,1	125,1%	36,3%	590,4	109,2%	458,8	108,7%	28,7%
Deduções de venda	(47,5)	(26,1%)	(33,7)	(25,1%)	40,9%	(49,8)	(9,2%)	(36,8)	(8,7%)	35,3%
Receita líquida	181,7	100%	134,4	100%	35,2%	540,6	100%	422,0	100%	28,1%
Custo do produto vendido	(145,3)	(80,0%)	(128,0)	(95,2%)	13,5%	(440,5)	(81,5%)	(369,4)	(87,5%)	19,2%
Lucro bruto	36,4	20,0%	6,4	4,8%	468,8%	100,1	18,5%	52,6	12,5%	90,3%
Despesas operacionais	(18,9)	(10,4%)	(17,5)	(13,0%)	8,0%	(28,7)	(5,3%)	(24,8)	(5,9%)	15,7%
Despesas comerciais	(13,0)	(7,2%)	(13,0)	(9,7%)	0,0%	(17,6)	(3,3%)	(17,3)	(4,1%)	1,7%
Despesas administrativas	(14,3)	(7,9%)	(11,0)	(8,2%)	30,0%	(23,6)	(4,4%)	(19,1)	(4,5%)	23,6%
Honorário dos administradores	(3,5)	(1,9%)	(3,7)	(2,8%)	(5,4%)	(3,5)	(0,6%)	(3,7)	(0,9%)	(5,4%)
Outras receitas líquidas	11,9	6,5%	10,2	7,6%	16,7%	16	3,0%	15,3	3,6%	4,6%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	17,5	9,6%	(11,1)	(8,3%)	257,7%	71,4	13,2%	27,8	6,6%	156,8%
Equivalência patrimonial	33,8	18,6%	25,5	19,0%	32,5%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	1,7	0,9%	(3,1)	(2,3%)	154,8%	(4,0)	(0,7%)	(5,7)	(1,4%)	29,8%
Receitas financeiras	13,3	7,3%	9,3	6,9%	43,0%	17,4	3,2%	11,4	2,7%	52,6%
Despesas financeiras	(11,6)	(6,4%)	(12,4)	(9,2%)	(6,5%)	(21,4)	(4,0%)	(17,1)	(4,1%)	25,1%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	53,0	29,2%	11,3	8,4%	369,0%	67,4	12,5%	22,1	5,2%	205,0%
Impostos correntes IRPJ e CSLL	(1,2)	(0,7%)	(3,9)	(2,9%)	(69,2%)	(1,2)	(0,2%)	(3,9)	(0,9%)	(69,2%)
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	(9,2)	(5,1%)	4,0	3,0%	330,0%	(9,2)	(1,7%)	4,0	0,9%	330,0%
Resultado antes das participações	42,6	23,4%	11,4	8,5%	273,7%	57,0	10,5%	22,2	5,3%	156,8%
Participação funcionários	(2,4)	(1,3%)	-	0,0%	2400%	(2,4)	(0,4%)	-	0,0%	2400%
Participação acionistas não controladores	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	(14,3)	(2,6%)	(10,9)	(2,6%)	31,2%
Resultado líquido	40,2	22,1%	11,4	8,5%	252,6%	40,2	7,4%	11,4	2,7%	252,6%
Lucro básico por ação	0,84		0,24	125,1%	36,3%	0,84		0,24		250,0%

Receita Bruta

RECEITA BRUTA <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		VAR.	Consolidado		VAR.
	31/03/2021	31/03/2020	%	31/03/2021	31/03/2020	%
Mercado externo	11,9	13,1	(9,2%)	373,1	303,8	22,8%
Mercado interno	217,3	155,0	40,2%	217,3	155,0	40,2%
Total	229,2	168,1	36,3%	590,4	458,8	28,7%

Controladora

O volume de exportação no 3T 20/21, teve uma queda de 9,2% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. A redução no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se à queda no volume de vendas oriunda do impacto da pandemia no mercado latino, principalmente na Argentina.

O exercício, no mercado interno, apresentou crescimento de 36,3% nas receitas, sendo 22% de crescimento no volume de venda de tecidos e 5% no número de unidades de produtos confeccionados, quando relacionado ao mesmo período anterior. As vendas reagiram positivamente em função dos ajustes realizados pela Companhia somados a recuperação do mercado interno, impulsionado pela queda das importações de têxteis no ano de 2020. As ações de proximidade, apoio aos clientes durante o período da pandemia do Covid-19 e o sucesso da cadeia logística desenvolvida em conjunto com os fornecedores para garantir o abastecimento do mercado, nos colocou competitivamente em destaque e prontos para atender a alta demanda do setor.

Encerramos o trimestre com 1.058 funcionários na Controladora e com um faturamento bruto per capita de R\$ 216,6 mil (R\$ 134,0 mil no período anterior).

Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 590,4 milhões ante os R\$ 458,8 milhões verificados no mesmo semestre do período anterior, um aumento de 28,7%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V., sediada em El Salvador, foi responsável por 61,2% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 361,2 milhões, superou em 24,2% em relação ao mesmo período anterior, sendo o principal fator a variação cambial de aproximadamente 30% superior em relação ao mesmo período do exercício anterior. A retomada da atividade econômica da Controlada, apesar de ter se apresentado um pouco mais lenta no primeiro semestre, acelerou-se no terceiro trimestre, principalmente a partir de fevereiro, refletindo a retomada da economia americana.

Encerramos o trimestre com 1.731 funcionários na Companhia (incluída a Controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 341,0 mil (R\$ 235,8 mil no período anterior).

Lucro Bruto

LUCRO BRUTO <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro bruto	36,4	6,4	100,1	52,6
Margem bruta	20,0%	4,8%	18,5%	12,5%

Controladora

A margem bruta da Controladora no semestre apresentou um aumento de 15,2 p.p. quando comparado ao mesmo semestre do período anterior. O ganho de margem deu-se pelo aumento do volume de produção com maior utilização da capacidade fabril e manutenção do custo fixo e redução de despesas, ajustados no exercício anterior, ou seja, ganho de produtividade. Adicionalmente, o reposicionamento de preços, acompanhando a alta nacional e internacional das matérias primas foi importante para a proteção das margens.

Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou um aumento de 6,0 p.p., oriundo do desempenho da Controladora citado anteriormente, que resultou na participação de 36% no Lucro Bruto ante os 12% de participação no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA

EBITDA (<i>R\$ mil</i>)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro Bruto	36.376	6.421	100.062	52.650
Despesas Comerciais	(13.039)	(13.031)	(17.649)	(17.306)
Despesas Gerais e Administrativas	(17.870)	(14.743)	(27.170)	(22.830)
Participação dos Funcionários nos Resultados	(2.344)	-	(2.344)	-
Depreciações e Amortizações	5.347	5.423	18.286	20.665
Resultado da Equivalência Patrimonial	33.767	25.453	-	-
Outras Receitas Operacionais	11.986	10.258	16.134	15.311
EBITDA	54.223	19.781	87.319	48.490
MARGEM EBITDA	32,8%	14,7%	15,6%	11,5%
Equivalência Patrimonial	(33.767)	(25.453)	-	-
EBITDA Ajustado	20.456	(5.672)	87.319	48.490
MARGEM EBITDA Ajustado	11,3%	(4,2%)	16,2%	11,5%

Controladora

O lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização - “EBITDA” ajustado da controladora atingiu R\$ 20,5 milhões. No mesmo período do exercício anterior, o “EBITDA” ajustado apresentou o valor negativo de R\$ 5,7 milhões. O ganho de margem bruta, aliado à manutenção do custo fixo e despesas operacionais e obtenção das receitas de recuperação de impostos oriundos da LC 160/2017, foram os fatores determinantes para o bom desempenho deste indicador. O ajuste do “EBITDA”, que exclui o valor da equivalência patrimonial, expressa de forma mais adequada o desempenho da Controladora.

Consolidado

O EBITDA consolidado alcançou o valor de R\$ 87,3 milhões, demonstrando aumento em comparação ao mesmo período anterior, o qual somou R\$ 48,5 milhões. O ganho de margem EBITDA de 11,5% para 16,2% teve como principal fator o melhor desempenho da Controladora, aliado com a manutenção da margem EBITDA da Controlada.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 40,2 milhões ante os R\$ 11,4 milhões do mesmo período anterior, sendo 13,6 p.p. superior. O desempenho apresentado pela Controladora, aliado a manutenção do ganho com equivalência patrimonial oriundo da Controlada foram determinantes para o alcance deste resultado.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO <i>R\$ em milhões</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	30/06/2020	31/03/2021	30/06/2020
Caixa e equivalentes de caixa	0,5	0,4	36,3	43,0
Aplicações financeiras	24,3	26,3	98,3	75,6
Empréstimos de curto prazo	16,5	36,8	100,1	124,7
Empréstimos de longo prazo	7,5	14,0	141,4	106,5
Endividamento líquido	-	24,1	106,9	112,6
Caixa líquido	0,8	-	-	-
<i>Patrimônio líquido</i>	293,8	246,0	363,5	302,8
<i>Endividamento financeiro / Patrimônio líquido</i>	0,00	0,10	0,29	0,37

Controladora

A Controladora encerrou o trimestre 3T20/21 com um caixa líquido de R\$ 0,8 milhões ante os R\$ 24,1 milhões de endividamento líquido do exercício anterior, destacam-se as ações realizadas na necessidade de capital de giro durante o período pandêmico, sendo negociação do prazo médio de pagamento de fornecedores, programa de qualificação dos estoques, manutenção da baixa inadimplência de clientes e controle proativo dos recebíveis. A redução do endividamento, adicionalmente, está alinhada à geração de margem bruta pela alta de volume de vendas, produtividade e consequente geração de 'EBITDA'.

Consolidado

A Companhia encerrou o trimestre 3T20/21 com um endividamento líquido de R\$ 106,9 milhões ante os R\$ 112,6 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior. Destacamos a recomposição do perfil dos empréstimos da Controlada, substituindo contratos de curto prazo por longo prazo e redução de taxas de juros, aproveitando a retomada do mercado e a melhor disponibilidade e liquidez das instituições financeiras. Com isso, mantivemos uma posição robusta de caixa e preparados para eventuais flutuações econômicas.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora		VAR.	Consolidado		VAR.
	31/03/2021	31/03/2020	%	31/03/2021	31/03/2020	%
Imóveis	-	-	-	5,3	4,8	10,4%
Máquinas e equipamentos industriais	3,1	5,7	(45,6%)	17,6	24,3	(27,6%)
Instalações	1,0	2,8	(64,3%)	3,1	5,2	(40,4%)
Outros	0,4	0,5	(20,0%)	2,3	5,4	(57,4%)
Total	4,5	9,0	(50,0%)	28,3	39,7	(28,7%)

Controladora

Os investimentos da Controladora no semestre totalizaram R\$ 4,5 milhões, 45,6% abaixo do mesmo período do exercício anterior, resultado da Companhia em priorizar o capital de giro durante o período da pandemia.

Consolidado

A Companhia e sua Controlada investiram no período R\$ 28,3 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor

competitividade aos produtos. O maior volume de investimento está sendo aplicado na Controlada. Foram investidos R\$ 22,9 milhões par a ampliação da planta e aquisições de novos equipamentos. Esses investimentos estavam previamente contratados e fazem parte da estratégia de expansão para o atendimento das necessidades do mercado, os quais deixarão a companhia ainda mais preparada para a retomada do mercado no curto e médio prazo.